



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU-PA



**PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA LAGUINHO –
MUNICÍPIO DE VISEU-PA**



MEMORIAL DESCRIPTIVO

Memorial Descritivo: Pavimentação Asfáltica Luguinho – Município de Viseu-Pa.

1.0 INTRODUÇÃO: Tem este Memorial Descritivo por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de Recapeamento Asfáltico em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.) sobre asfalto existente, em uma área de 1900 M, a ser executado na Comunidade do Luguinho no município de Viseu-PA.

2.0 –RESPONSABILIDADE TÉCNICA: As obras deverão ser executadas por empresa com comprovada qualificação para execução de tais serviços, sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado, acompanhadas da respectiva Anotação de responsabilidade Técnica do CREA. A fiscalização será efetuada pelo Responsável Técnico da Prefeitura Municipal de Viseu-PA.

3.0 –PLACA DA OBRA: Deverá ser instalada a placa metálica, de identificação da obra, nas dimensões e padrões a serem fornecidos pela contratante.

4.0 –LOCALIZAÇÃO DA OBRA: A obra Será executada nas vias da cidade, descritas abaixo:

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA LAGUINHO - VISEU-PA

	RUA	LARGURA	COMPRIMENTO	COORDENADAS			
				INÍCIO	FIM		
1	RUA NAZARÉ LAGUINHO	5,50 m	800,00m	1°14'22.3"S	46°23'20,7"O	1°14'8.1"S	46°23'42.2"O
2	RUA DPRINCIPAL DO LAGUINHO	7,00m	1.100,00m	1°14'20"S	46°23'41"O	1°13'45"S	46°23'22"O
Total		1900m					



5.0 –OBRA A SER EXECUTADA: Os serviços de recapeamento asfáltico sobre vias pavimentadas com revestimento asfáltico, deverão ser executadas com o asfalto do tipo Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) de espessura mínima de 5(Cinco) cm,(compactado).

6.0 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A EXECUTAR (ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS) - CBUQ:

6.1 -Correção de Deformações: a) Inicialmente deverão ser corrigidas todas as deformações sobre o pavimento existente. Nos locais onde forem constatadas trincas, panelas, afundamentos em trilha de roda, buracos e outras imperfeições, deverão ser regularizados com material agregado.

6.2 -Limpeza: a) Deverão ser removidos os materiais argilosos e vegetais em toda a superfície a serem revestidas com capa asfáltica. A superfície deverá ser varrida de forma que todos os detritos sejam retirados, possibilitando que a superfície fique limpa e isenta de pó. A varredura deverá ser procedida através de vassoura mecânica ou equipamento similar.

b) Quantidade prevista de Pavimento Asfáltico = 1900 m

6.3 -Pintura de ligação sobre o pavimento existente:

a) A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do pavimento existente, previamente limpo.

b) Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00 l/m². A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10º C ou em dias de chuva.



c) O controle da quantidade de emulsão espargida na pista será feito através da colocação de uma bandeja na pista, com peso e área conhecidos da mesma, sendo que após a passagem do carro distribuidor, através de uma simples pesagem obtém-se a quantidade de ligante usado. O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 1,0 litro/m² deligante.

6.4 –Camada de Rolamento em CBUQ:O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura mínima seja de 5(Cinco) centímetros (compactado). A camada de rolamento consiste na aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com uma espessura constante mínima compactada de 5,0(Cinco) cm, por meio de vibro-acabadora, sobre o pavimento existente regular em toda a pista de rolamento dos veículos. Para este serviço são previstos os seguintes equipamentos: rolo compactador liso autopropelido, rolo de pneus e vibro acabadora. A massa asfáltica deverá ser aplicada na pista somente quando a mesma se encontrar seca e o tempo não se apresentar chuvoso ou com neblina. A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: a rolagem inicial e a rolagem final. A rolagem inicial será executada com rolo de pneus tão logo seja distribuída à massa asfáltica com vibro acabadora. A rolagem final será executada com rolo tandem ou rolo auto propelidoliso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades. Após o término da operação, pode-se liberar para o trânsito, desde que a massa asfáltica já tenha resfriado.

a) Medição:(O Concreto Betuminoso Usinado á Quente(C.B.U.Q.) para capa será medido através da quantidade de mistura, em toneladas aplicadas no local da obra, através do ticket de balança).



7.0 -Especificações para Usinagem de CBUQ-CAP 50/70:O concreto asfáltico é definido como sendo uma mistura flexível, resultante do processamento a quente, em uma usina apropriada de agregado mineral graduado e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

7.1 -Materiais Asfálticos:Os materiais asfálticos utilizados para a execução do concreto asfáltico deverão satisfazer as exigências do Instituto Brasileiro de Petróleo. O material a ser utilizado é o cimento asfáltico de petróleo -CAP-50/70.

7.2 -Materiais Pétreos: Os materiais pétreos ou agregados deverão ser constituídos de uma composição de diversos tipos (tamanho das partículas), divididos basicamente em agregados graúdos e miúdos. Estes deverão ser de pedra britada e isentos de materiais decompostos e matéria orgânica, e ser constituídos de fragmentos sãos e duráveis.

7.3 -Mistura: A mistura asfáltica consistirá em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, de maneira a satisfazer os requisitos a seguir especificados : As misturas para o concreto asfáltico, projetadas pelo método Marshal, não devem apresentar variações na granulometria maiores que as especificadas por norma. A uniformidade de distribuição do ligante asfáltico na massa será determinada pelo ensaio de extração de betume, devendo a variação do teor de asfalto ficar dentro da tolerância de + ou -0,3, do especificado no projeto da massa asfáltica; O concreto asfáltico deve ser misturado em uma usina fixa ou móvel, gravimétrica ou volumétrica, convencional ou tipo "drum mixer";Nota: Serão de responsabilidade da empresa vencedora da licitação os ensaios que comprovem a composição requerida do CBUQ..

8.0 –SINALIZAÇÃO HORIZONTAL:8.1 –Pintura da Faixa de Rolamento A sinalização horizontal será demarcada conforme detalhes do projeto em anexo, sendo utilizada tinta retroflexiva acrílica a base de solvente de alta durabilidade, a fim de garantir secagem rápida da via, perfeito aspecto visual diurno e excelente visualização noturna devido à ótima retenção de esferas de vidro. A superfície deverá estar seca, preparada, escovada, livre de poeiras e asperezas.



9.0 -PLANO DE EXECUÇÃO DA OBRA

- a) Mobilização: A mobilização da empresa contratada compreende a instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA. Deve ser dada prioridade, no canteiro, a colocação de caminhão pipa, caminhão espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.
- b) Seqüência da Execução: Os trabalhos devem ser atacados na seguinte seqüência: Correção das deformações plásticas existentes; Limpeza geral do pavimento existente; Pintura de ligação sobre o pavimento; Execução da camada de rolamento em CBUQ, espessura de 5,0cm Pintura das faixas de rolamento; Limpeza do canteiro de trabalho; Desmobilização do canteiro de trabalho.
- c) Desmobilização: A desmobilização compreenderá a completa limpeza dos locais da obra e a retirada das máquinas e dos equipamentos.

10.0 –DISPOSIÇÕES GERAIS:

10.1 –Sinalização provisória da obra, inclusive desvio de tráfego: Com o objetivo de proporcionar segurança para a execução da obra será realizada a sinalização provisória, inclusive desvio de tráfego, sendo que a Contratada deverá apresentar o plano de sinalização, de acordo com as etapas de execução da obra por trechos .Para garantir a correta aplicação das normas de segurança da obra deverão ser adotadas todas as diretrizes a serem definidas pela Prefeitura Municipal. Nenhum serviço deverá ser iniciado sem a implantação prévia da sinalização de segurança, devendo ser rigorosamente observada a sua manutenção enquanto perdurarem as condições de obra que o justifiquem. Recomenda-se especial atenção na manutenção da sinalização horizontal e vertical nos locais de desvio de tráfego.

Viseu/PA, 11 de Junho de 2022


Carlos Augusto Pinto Corrêa
Eng. Civil -PMV
CREA – PA 151598341-2

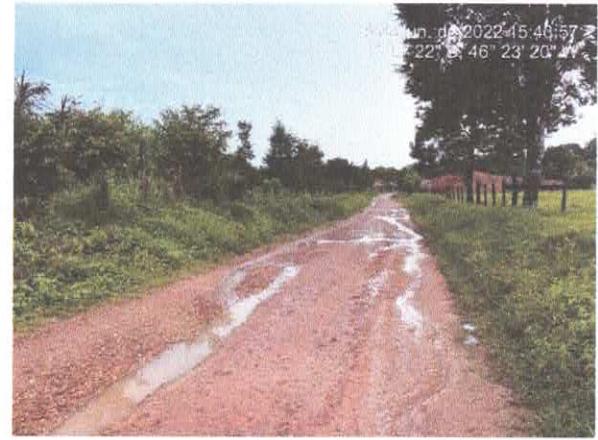
Carlos Augusto Pinto Corrêa
Eng. Civil -PMV
CREA – PA 151598341-2

Relatório fotográfico



Rua Nazaré – comunidade do Laguinho

Rua Nazaré – comunidade do Laguinho



Rua Nazaré – comunidade do Laguinho

Rua Nazaré – comunidade do Laguinho



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
GABINETE DO PREFEITO



Relatório fotográfico



Rua Nazaré – comunidade do Laguinho Rua Nazaré – comunidade do Laguinho



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
GABINETE DO PREFEITO

Relatório fotográfico



Rua Principal- Comunidade do Laguinho



Rua Nazaré – comunidade do Laguinho



Rua Principal- Comunidade do Laguinho



Rua Nazaré – comunidade do Laguinho



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
GABINETE DO PREFEITO



Relatório fotográfico



Rua Principal- Comunidade do Laguinho Rua Nazaré – comunidade do Laguinho



Rua Princal- Comunidade do Laguinho


Carlos Augusto Pinto Corrêa
Eng. Civil
CREA - PA 151590341-2

PLANTA ILUMINADA

Comunidade do Laguinho




Carlos Augusto Pinto Corrêa
Eng. Civil - PMV
CREA - PA 151500341-2

NOTAS:

- MEDIDAS E NÍVEIS EM METROS
- VERIFICAR DETALHES CONSTRUTIVOS PERTINENTES NO PROJETO DE DETALHAMENTO
- SEGUR ORIENTAÇÃO DO PROJETO QUANTO A UTILIZAÇÃO DAS CORES, CASO SEJA NECESSÁRIA ALTERAÇÃO, CONSULTAR O FISCAL DA PREFEITURA
- EM CASO DE CONFLITO DE INFORMAÇÕES ENTRE O PROJETO GRÁFICO E O MEMORIAL DESCRIPTIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, PREVALECE A INFORMAÇÃO CONTIDA NO DESENHO
- ALTERAÇÕES NESTE PROJETO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DA PREFEITURA

REFERÊNCIA:

- PLANILHA DE QUANTITATIVOS
- MEMORIAL DESCRIPTIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU

MUNICÍPIO • UF: VISEU/PA

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU

ENDERECO: LAGUINHO

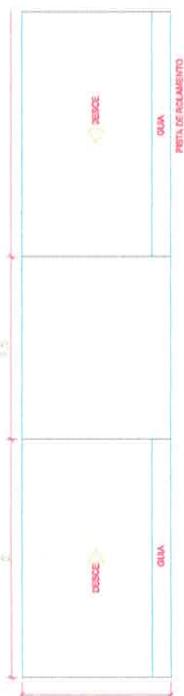
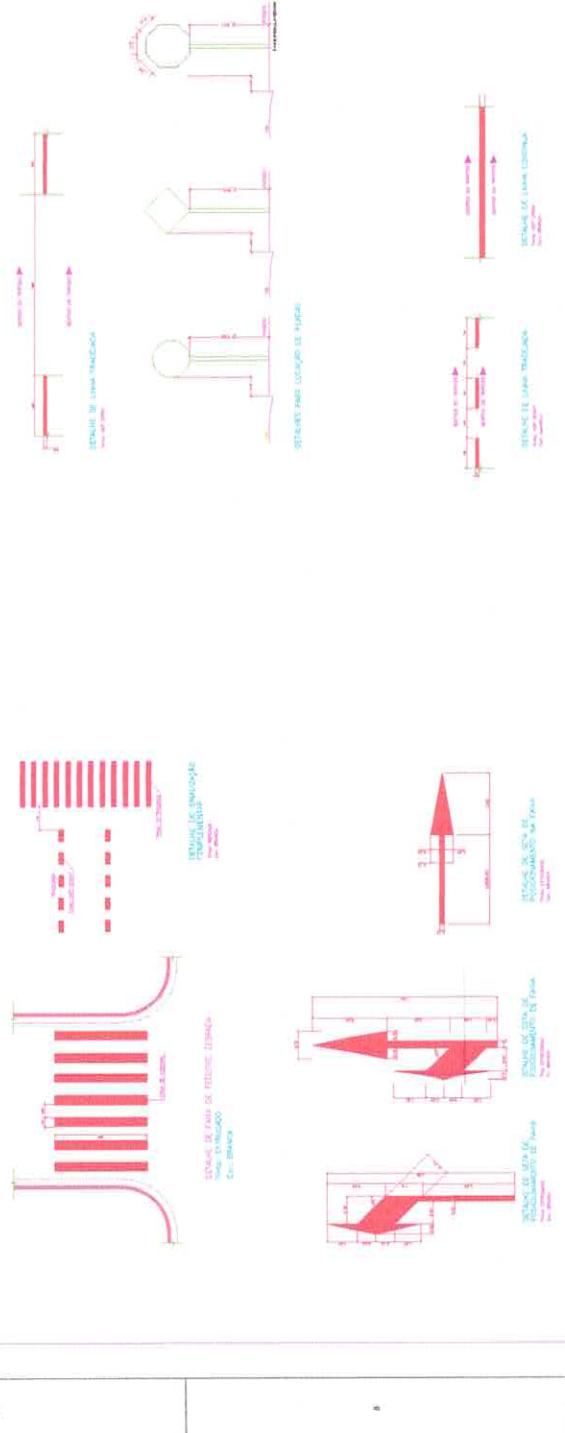
ISAIAS JOSÉ SILVA OLIVEIRA NETO
PREFEITO MUNICIPAL

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CARLOS AUGUSTO PIRES VOTTA
Engº Civil CREA 1459834-2

OBSERVAÇÕES:

OBRA:
PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DO LAGUINHO-VISEU/PA
CONTEÚDO:
- PLANTA BAIXA DAS RUAS PRINCIPAIS DO
MUNICÍPAL DE
CUBAS.
ESCALA: REVISÃO INDICADA
DATA EMISSÃO: 01/01/2022
INDICADA: REV1-01/2022
DATA EMISSÃO: 01/01/2022
INDICADA: REV1-01/2022
DATA EMISSÃO: 01/01/2022



PLANTA BAIXA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU

MUNICIPIO - UF: VISEU-PA

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU

ENDERECO: LAGUNHO

ISAIAS JOSÉ SILVA OLIVEIRA NETO
PREFEITO MUNICIPAL

RESPONSÁVEL TÉCNICO:



OBRA	PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DTO LAGUNHO-VISEU	PRANCHA
COORD.	CONTROLE	PS
SECRETARIA MUNICIPAL DE CORRAS	PLANTA SINALIZADA RUAS PRINCIPAIS DO LAGUNHO; RUA MAGARE;	02/02

NOTAS:

- MEDIDAS E NÍVEIS EM METROS
- VERIFICAR DETALHES CONSTRUTIVOS PERTINENTES NO PROJETO DE DETALHAMENTO
- SEGUIR ORIENTAÇÃO DO PROJETO QUANTO A UTILIZAÇÃO DAS CORES: CASO SEJA NECESSÁRIA ALTERAÇÃO, CONSULTAR O FISCAL DA PREFEITURA
- EM CASO DE CONFLITO DE INFORMAÇÕES ENTRE O PROJETO GRÁFICO E O MEMORIAL DESCritivo E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, PREVALECE A INFORMAÇÃO CONTIDA NO DESENHO
- ALTERAÇÕES NESTE PROJETO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO EXPRESA DA PREFEITURA

REFERÊNCIA:

- PLANILHA DE QUANTITATIVOS
- MEMORIAL DESCritivo E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBSERVAÇÕES:



B3	Auxilio - Enfermidade	0,89	0,67
B4	13º Salário	10,98	8,33
B5	Licença Paternidade	0,07	0,06
B6	Faltas Justificadas	0,73	0,56
B7	Dias de Chuvas	2,68	0,00
B8	Auxilio Acidente de Trabalho	0,11	0,08
B9	Férias Gozadas	9,27	7,03
B10	Salário Maternidade	0,03	0,03
	TOTAL	47,02	16,76

C	GRUPO C		
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,69	4,32
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,13	0,10
C3	Férias Indenizadas	4,47	3,39
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	3,93	2,98
C5	Indenização Adicional	0,48	0,36
	TOTAL	14,70	11,15

D	GRUPO D		
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	17,30	6,17
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,50	0,38
	TOTAL	17,80	6,55

Horista = 116,32%

Mensalista = 71,26%

A + B + C + D

Carlos Augusto Pinto Corrêa
Carlos Augusto Pinto Corrêa
Eng. Civil - PMV
CREA - PA-151590341-2



DEMONSTRATIVO DE BDI

Administração Central (AC)	5,07%	
Seguro e Garantia (S + G)	ADMINISTRAÇÃO DE OBRA	0
1.1	0,65%	ADMINISTRACAO LOCAL DA OBRA R\$2.400.001,00ATE R\$4.800.000,00
	2 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	0
2.1		Mobilização e Desmobilização de pessoal e equipamentos
3	0,49%	
Taxa de Risco (R)	1,00%	
Bonificação / Lucro Bruto (B)	7,99%	
Impostos		

COFINS	3,00%
ISSQN	2,50%
CPRB	4,50%
Total de Impostos (I)	10,65%
Despesas Financeiras (F)	0,94%
	30,00%

*Carlos Augusto Pinto Corrêa
Eng. Civil - PMV
CHIEA - RA 191500541-2*

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA LAGUINHO - VISEU-PA

RUA	LARGURA	COMPRIMENTO	COORDENADAS		FIM
			INÍCIO		
1 RUA NAZARÉ LAGUINHO	5,50 m	800,00m	1°14'22,3"S	46°23'20,7"O	1°14'8,1"S 46°23'42,2"O
2 RUA D'PRINCIPAL DO LAGUINHO	7,00m	1.100,00m	1°14'20"S	46°23'41"O	1°13'45"S 46°23'22"O
Total	1900m				


 Carlos Augusto Pinto Corrêa
 Eng. Civil - PMV
 CIREA - PA 151598241-2

